

## Solenidade marca a comemoração dos 45 anos da Seção Judiciária da Bahia

Os 45 anos da reinstalação da Justiça Federal na Bahia foram comemorados na última sexta-feira, 7/11, no Auditório Ministro Dias Trindade, com a presença da desembargadora federal Neuza Maria Alves, que presidiu a mesa diretora ao lado do diretor do Foro desta Seccional, juiz federal Ávio Novaes, do ex-presidente do TRF da 1ª Região, desembargador federal aposentado Aloísio Palmeira Lima e de outras autoridades.

No início da solenidade, foi apresentado um vídeo especialmente produzido para a data, realizado pelos servidores Horácio Ribeiro (NUASG) e Luiz Goulart (DIREF), com depoimentos de magistrados e servidores que fizeram a história da Seção Judiciária, como a ministra Eliana Calmon, os desembargadores federais Antonio Ezequiel da Silva, Hilton Queiroz, Neuza Alves e Tourinho Neto, além do juiz federal Wilson Alves e os servidores Euvaldo Pinho, Iolanda Dória, entre outros.

Tão logo formada a mesa diretora e iniciados os trabalhos, foram entregues os prêmios aos vencedores do I Concurso de Artigos da Seção Judiciária da Bahia, que teve como tema os 45 anos da Justiça Federal e o patrocínio da Caixa. Foram premiados com 4 iPads de 32 e de 16 gigas, dois servidores e dois estudantes com os dois primeiros lugares e os dois segundo lugares nas respectivas categorias.

Renato de Magalhães Dantas Neto venceu com o artigo: *“Os 45 anos da Justiça Federal no Estado da Bahia, uma Justiça com muito axé”*. Emerson de Aguiar Souza ficou em segundo lugar com o artigo: *“45 anos de Justiça Federal na Bahia, Valiosas Contribuições”*. Erverton Luiz Souza venceu com o artigo: *“Seção Judiciária da Bahia há 45 anos promovendo a Justiça”* e o segundo lugar coube a Yago Daltro Ferraro com o artigo: *“Revisitando a História Recente da Justiça Federal na Bahia nos 45 anos de sua Reinstalação”*.



Em seguida, foram entregues diplomas de Honra ao Mérito a servidores aposentados, em reconhecimento aos anos de trabalho dedicados à nossa Seção Judiciária. Foram convidados ao palco para receberem das mãos do diretor do Foro a servidora Relma Santos de Souza, primeira servidora a tomar posse na Justiça Federal da Bahia e primeira diretora de Secretaria desta Seção Judiciária; Euvaldo Soares de Pinho, servidor que esteve em atividade por mais tempo, tendo se aposentado após 44 anos de serviço; e Iolanda de Almeida Dória, diretora executiva da ASSERJUF.

Também foram entregues diplomas de honra ao mérito ao juiz federal aposentado Adão de Assunção Duarte e ao desembargador federal aposentado Aloísio Palmeira Lima que em seu discurso declarou que teve a honra, quando presidiu o TRF da 1ª Região, de empossar a desembargadora federal Neuza Alves quando ela assumiu o cargo no TRF1, lembrando que também foi com ele, quando titular da 1ª Vara, que a então juíza federal começou sua carreira na nossa Seção Judiciária, havendo desde então, grande afinidade entre ambos.

O ex-presidente do TRF1 fez um retrospecto da sua experiência profissional na Seção Judiciária e na presidência do Tribunal rememorando os primórdios da nossa instituição quando ela dispunha de apenas três magistrados, os juizes Peçanha Martins, Francisco Dias Trindade e José Cândido de Carvalho.

Relembrou que quando foi diretor do Foro garantiu que tudo faria para ampliar as instalações e melhorá-las para melhor atender aos servidores e jurisdicionados e como desembargador federal à frente do TRF1 foi incumbido da tarefa de promover e por em

prática a interiorização da nossa Seção Judiciária com a instalação de dez Subseções. Frisou, também, que foi durante sua gestão que se instalou o sistema virtual em 2005, que se deu início aos Juizados Itinerantes com 35 mil atendimentos pelo interior da Bahia e que se

construiu e inaugurou o prédio dos Juizados Especiais Federais no CAB.

O diretor do Foro, juiz federal Ávio Novaes, em seu discurso afirmou que a Justiça Federal é um exemplo de dignidade que não se insufla por políticos e não atende a interesses subalternos, sendo uma instituição altaneira, nobre e exemplar. Recordou que quando esteve por alguns anos no Conselho da Justiça Federal e no Conselho Nacional de Justiça como juiz auxiliar das respectivas corregedorias, ao lado da ministra Eliana Calmon, investigou muitos casos de juizes que cometeram atos reprováveis, mas jamais houve casos palpáveis dos juizes da Seção Judiciária da Bahia ou seus desembargadores federais. Registrou também o diretor do Foro: *“A Justiça Federal não faz pré-julgamentos e não se alia a interesses corruptos que proliferam ao nosso redor. A Justiça Federal da Bahia e do Brasil tem dado o maior contributo ao amanhecer de uma nova era”*.

A desembargadora federal Neuza Alves recebeu um buquê de flores oferecido pela ASSERJUF e entregue pela diretora executiva Iolanda Dória (foto ao lado). A desembargadora, em seu discurso, citou os componentes da mesa da cerimônia para homenagear as respectivas instituições. Homenageou os magistrados da Seção Judiciária na pessoa do diretor do Foro Ávio Novaes. Na pessoa do representante do governo estadual, procurador geral do Estado Rui Moraes Cruz, registrou que sempre houve respeito mútuo entre o Executivo e o Judiciário. Na pessoa da desembargadora Vânia Chaves, presidente do TRT da 5ª Região, lembrou parte da sua vida profissional quando ingressou como juíza do trabalho. Na pessoa do desembargador federal Aloísio Palmeira, agradeceu pelo apoio que recebeu quando ingressou na Justiça Federal em um momento em que não podia deixar a Bahia por ter que cuidar de filhos pequenos e de uma mãe doente, sendo Dr. Aloísio quem a apoiou, atribuindo a ele sua permanência na Justiça Federal. Na pessoa do procurador da Fazenda Nacional na Bahia, Paulo Ger-

mano Moreira Neves, homenageou todos os procuradores, pessoas que sempre estiveram de mãos dadas com a Justiça Federal. Na pessoa do procurador chefe da Procuradoria Especializada do INSS, Pedro de Alcântara Lacerda, homenageou os procuradores do INSS afirmando que tem uma enorme identificação com a causa dos despossuídos. Na pessoa da representante do Comando da 6ª Região Militar, capitã Luciana Oliveira de Souza, agradeceu pelo apoio da organização militar que sempre esteve presente nos eventos da Justiça Federal. Na pessoa do juiz federal aposentado Adão Assunção Duarte agradeceu a troca de experiência entre todos os colegas. Na pessoa do gerente regional da Superintendência da Caixa em Salvador, Juscelino Siqueira, saudou a imprescindível parceria entre a Justiça e a empresa pública, sem subversões de parte a parte. Na pessoa do conselheiro da OAB, Seção Bahia, Thomas Bacellar da Silva, homenageou a



ventura de todos que exerceram atividade acadêmica, os inesquecíveis professores de todos nós. Finalizando, na pessoa da servidora aposentada Iolanda Dória, homenageou todos os servidores, pessoas sem as quais não seria possível para os magistrados realizar as suas atividades.

Ao final do evento, todos foram convidados para a inauguração da exposição fotográfica *Extremos*, do servidor Euvaldo Pinho, no foyer, e para um coquetel oferecido pela Caixa.

### Aniversariantes

**Hoje:** Sandra Barco Nogueira, diretora da SECAD e José Renato Santana do Amparo (16ª Vara). **Amanhã:** Rudá Paraguassu Pontes Monteiro (NUTEC).

**Parabéns!!!**

**EXPEDIENTE** ► **Coordenação-Geral:** Juiz Federal Ávio Mozar José Ferraz de Novaes, Diretor do Foro da Seção Judiciária do Estado da Bahia. **Supervisão, redação, revisão, fotos e distribuição:** SECOS. **Diagramação e Impressão:** SETEDI. **Tiragem:** 24 exemplares. **Telefones:** (71) 3617-2616 e 3617-2793. **Fax:** (71) 3617-2711. **Endereço:** Av. Ulysses Guimarães, 2631 – CAB. CEP: 41213-970. **Site:** www.jfba.jus.br. **E-mail:** jfh@trf1.jus.br.



O Grupo de Canto Cantarolando, formado por servidores da Seção Judiciária da Bahia, regido pelo maestro Edvã Barbosa e patrocinado pela ASSERJUF e pelo SINDJUF cantou em homenagem à data as canções *Todo Menino do Pelô* e *Aiê Ntooto Nilé*.